



UFFS abre inscrições para o Processo Seletivo 2013

mais que sonho:



Compartilhe
Divulgue
Informe

Desde a última quarta-feira (12), os candidatos interessados em cursar o ensino superior na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) podem fazer a sua inscrição em um dos 37 cursos de graduação nos cinco campi da Universidade - Chapecó (SC), Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Erechim e Cerro Largo (RS). Ao todo, são oferecidas 2.025 vagas.

Para ingressar na UFFS, o estudante deve ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011 ou 2012 e ter concluído ou estar concluindo o ensino médio. A inscrição para o Processo Seletivo da UFFS é realizada somente pela internet, através do site da instituição (<http://www.uffs.edu.br/seletivo/>). O candidato deve acessar o site, preencher integralmente o Requerimento de Inscrição, confirmar a inscrição ao final do preenchimento, possuir e informar um endereço de e-mail de uso frequente para a comunicação e imprimir e guardar o Comprovante de Requerimento de Inscrição.

O período de inscrição será de 12 de dezembro de 2012 até as 23h59 do dia 04 de fevereiro de 2013.

No momento da inscrição o candidato irá escolher dois cursos de sua preferência, um como primeira opção e outro como segunda opção, para o caso de não obter vaga no primeiro.

Confira as vagas e os cursos disponíveis na UFFS - Campus Erechim: Agronomia - Integral (50); Arquitetura e Urbanismo - Integral (50); Engenharia Ambiental - Integral (50 - 2º semestre); Filosofia - Noturno (50); Geografia - Noturno (50); História - Noturno (50); Pedagogia - Noturno (50); Ciências Sociais - Noturno (50).

Nova Política de Ingresso

A UFFS reservará vagas aos candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública na porcentagem equivalente à de alunos matriculados no ensino médio da rede pública de educação de cada estado em que a UFFS está instalada. Dessa forma, o processo seletivo será diferenciado em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande

do Sul.

Em Santa Catarina, de acordo com o Censo Escolar (2011/INEP/MEC), 86% dos alunos estão matriculados no ensino médio na rede pública; já no Rio Grande do Sul esse percentual sobe para 89%, enquanto no Paraná 87% dos alunos estão na rede pública.

Dentro de sua autonomia, a UFFS destinará 5% das vagas para alunos que cursaram parcialmente o ensino médio em escola pública ou em escolas cujo orçamento seja, no mínimo, 50% composto por recursos públicos. Desse percentual, 4% incidirão sobre as vagas reservadas àqueles que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública e 1% incidirá sobre as vagas restantes, chamadas de vagas da ampla concorrência (AC).

A lei dispõe, ainda, sobre a reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. Com base nos dados do Censo IBGE 2010, Santa Catarina tem 16%, Rio Grande do Sul 17% e Paraná 29% da população que se enquadram nas cotas para pretos, pardos ou indígenas. Essa reserva é para candidatos que cursaram integralmente a escola pública e será inserida, nessa porcentagem, em cada um dos segmentos de renda familiar.

Das vagas reservadas, 50% serão destinadas a candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e 50% para candidatos com renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo per capita. Ao se inscrever, o candidato poderá optar pela inscrição em um grupo, entre seis, conforme seu perfil. Para facilitar e esclarecer esse processo de ingresso, a UFFS confeccionou uma cartilha didática, disponível também online.

Dúvidas

Os candidatos que tiverem dúvidas sobre o Processo Seletivo da UFFS podem escrever para ps.uffs@uffs.edu.br. Todas as informações referentes à seleção, aos cursos e suas respectivas vagas nos campi da UFFS estão disponíveis no Edital nº 311-UFFS-2012, publicado no site institucional (www.uffs.edu.br > Boletim Oficial > Editais).

Seminário vai discutir Anarquismo e Lutas Sociais

O Grupo de Pesquisa Anticapitalismos e Sociabilidades Emergentes (Gpase) e a Federação Anarquista Gaúcha (FAG) promovem neste sábado (15) o primeiro Seminário Anarquismo e Lutas Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. Conforme o coordenador do Gpase e integrante da comissão organizadora, Cássio Cunha Soares, “o evento coloca em evidência uma reflexão sobre o papel do Anarquismo como teoria política, como perspectiva filosófica e como movimento social”.

A atividade, que terá início às 13h30min e será realizada na Sala de Reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima, é aberta a todos os interessados. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do evento. Militantes de diferentes coletivos anarquistas do Rio Grande do Sul são esperados para o evento.

O tema

“No debate acadêmico, mais no campo progressista de esquerda, durante mais de um século, as correntes mais identificadas com a perspectiva popular estiveram associadas ao Marxismo em virtude do próprio papel que ele exerceu com o advento da União Soviética. Contudo existe uma história subterrânea das lutas das classes operárias que foi eclipsada pelo Marxismo. A ideia é dar visibilidade a uma outra corrente político-filosófica, que é o Anarquismo”, explica Cunha Soares.

Segundo ele, o esforço para abrir espaços de debate sobre o tema, não só na universidade, mas na sociedade de uma forma geral, tem como um dos objetivos desmistificar o conceito do Anarquismo. “Existe uma visão preconceituosa que identificava o Anarquismo como bagunça, como caos. Na verdade o Anarquismo nasce com o movimento do interior da classe trabalhadora para fazer a crítica não só do capital, como aquilo que explora o trabalhador, mas do próprio Estado como uma entidade separada da sociedade e que monopoliza um conjunto de instrumentos de repressão, instrumentos econômicos e, a partir daí, consegue manter a dominação que existe no campo econômico. Mas em última instância o Anarquismo é uma filosofia política muito sofisticada para fazer a crítica das relações de poder e das

relações de dominação”, argumenta.

Entre os princípios desse pensamento está a ideia de criação de uma sociedade que seja autogerida ou autogovernada. “O que significa que todas as discussões políticas que criam os regramentos sociais devam passar por várias instâncias e permitir que várias pessoas possam participar dessas instâncias. Ou seja, eu só obedeco uma lei que eu ajudei a criar. Eu não vou obedecer uma lei que um outro criou em meu nome. É isso que é, mais ou menos, o espírito anárquico ou libertário”, afirma Cunha Soares.

Estudo

O professor destaca que o evento tem a participação do Gpase como um de seus promotores, no entanto, isso não significa que o grupo tenha a intenção de fazer campanha em prol dessa linha de pensamento político-filosófico, mas sim debater e buscar entender como se organiza esse pensamento. “Então quer dizer que os estudantes e professores do Gpase são anarquistas? Não. O objetivo não é fazer campanha pelo Anarquismo, mas entender com seriedade o que foi esse movimento político, que ainda existe, entender as formas de organização e, ao mesmo tempo, fazer essa sintonia entre o conteúdo dessa filosofia política e a prática social de algumas experiências que existem hoje no meio dos movimentos sociais”, conclui.

Durante o evento também acontecerá o lançamento do livro:

GPASE convida:

Lançamento do livro

APOIO MÚTUO

do geógrafo anarquista russo
Piotr Kropotkin
em comemoração
aos 110 anos da obra



Local: Sala de Reuniões do Seminário UFFS - Campus Erechim
Dia 15/12 (Sábado) às 13h30

Debate

No dia 20, a partir das 16h, na sala número 2, acontece um debate sobre "Demarcação de Terras Indígenas no Rio Grande do Sul: História, Direitos e Políticas".

A atividade é uma promoção do Grupo de Pesquisa Anticapitalismos e Sociabilidades Emergentes (Gpase)/UFFS, Associação dos Docentes (Aduffs/Erechim), Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais (NIT) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Debatedores

Kuaray Joel Pereira (T.I. Mato Preto)
Júlio Kaingang (T.I. Ventarra)
João Maurício Farias (Funai/Litoral Sul)
Flávio Gobbi (NTI/UFRGS)
Daniel de Bem (UFFS)
Dilermando Cattaneo (UFFS)

Mediação

Paulo Muller (UFFS)
Cassio Brancaleone (UFFS)

Projetos Diálogos e Cinema e Saberes encerram programação do Sinestésicos

O programa de extensão Sinestésicos: arte, cultura e comportamentos altissonantes, desenvolvido no Campus Erechim, encerra sua programação de 2012 com atividades de dois de seus projetos. Na sexta-feira (14), às 19h30min, acontece a última edição do Diálogos, que tratará do Ensino em Espaços Não-Formais de Educação. Já no sábado (15), às 14h, acontece a última sessão do Cinema e Saberes. Serão exibidos os filmes “A Liberdade é Azul” e “Não Matarás”, do cineasta polonês Krzysztof Kieslowski.

Ambas as atividades são abertas a todos os interessados.

Diálogos

O debate do projeto Diálogos será mediado pela professora da UFFS - Campus Erechim Isabel Gritti. Três Organizações Não Governamentais (ONGs) de Erechim irão contribuir com a conversa: Obra Promocional Santa Marta, Cantinho da Luz e Pastoral da Criança. A atividade será realizada na Sala de Reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Cinema e Saberes

A Sessão Kieslowski terá comentários do professor da UFFS - Campus Erechim Jerzy Brzozowski e será realizada no auditório da UFFS, junto ao Seminário. A ideia do projeto é socializar saberes acerca da temática em debate nos longas-metragens e, além disso, propôr critérios de leitura e apreciação de importantes diretores do cinema.



Integrantes do Pibid participam de oficina sobre rádio

O grupo de bolsistas ligados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) - Subprojeto Sociologia esteve reunido nesta sexta-feira (14) para um oficina de “rádio educação” ministrada pela professora da UFFS - Campus Erechim Helena de Moraes Fernandes. Os 10 estudantes bolsistas do curso de Ciências Sociais puderam trabalhar a compreensão da linguagem do rádio e delimitação de usos no contexto da escola.

O subprojeto realiza atividades na Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo desde 2011, o que oportuniza aos seus bolsistas uma aproximação com a realidade escolar através do desenvolvimento de atividades como oficinas, palestra e debates no ambiente escolar. Segundo o coordenador do subprojeto, professor Clovis Schmitt Souza, a oficina de rádio educação foi pensada com o objetivo de qualificar os bolsistas para que esses possam, em 2013, auxiliar os estudantes de Ensino Médio da escola na produção de programas de rádio. A intenção é que as entrevistas, debates e conversas produzidas sejam postadas no [blog do subprojeto pibidsociologiaerechim.blogspot.com.br/](http://blog.do.subprojeto.pibidsociologiaerechim.blogspot.com.br/).

Em 2012 o Pibid/Sociologia desenvolveu, entre

outras ações, uma oficina de fotografia que teve como etapas a observação do percurso de alguns alunos até a escola, o desafio de olhar de uma maneira diferente para o que se encontrou nesse caminho, a construção da câmera fotográfica, o registro das fotos e a elaboração de textos sobre elas.

O resultado desta oficina pode ser conferido na Mostra Olhares que já esteve exposta na Escola Érico Veríssimo e na última edição da Feira do Livro de Erechim. Atualmente as fotos estão expostas em 40 veículos de transporte urbano que circulam por Erechim. Em 2013 a mostra virá para o Campus Erechim.



Curso de Extensão da UFFS capacita mais de 50 coordenadores educacionais

Ao longo dos últimos três meses mais de 50 coordenadores educacionais de escolas da região Alto Uruguai, ligadas à 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), participaram da primeira turma do curso de extensão Formação Continuada de Coordenadores Educacionais, oferecido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim.

Foram 60 horas, distribuídas em 15 encontros, com o objetivo de favorecer a construção de uma metodologia de trabalho no ambiente escolar que envolvesse o coordenador educacional (pedagógico) e os docentes, no sentido de que estes possam atuar tendo como base o comprometimento político, pedagógico, técnico e ético.

A busca por aperfeiçoamento pedagógico foi o que motivou a diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Pedro I, de Marcelino Ramos, Nelsi Daga Rubinich, a participar do curso. “Me parece que dentro desta discussão nós conseguimos encontrar uma linha de ação pedagógica na escola, e como a coordenação pedagógica é o coração da escola, através deste curso a gente conseguiu buscar subsídios para poder atuar e construir uma linha de ação diferenciada que é o que estamos precisando”, explica Nelsi.

A coordenadora pedagógica da 15ª CRE, Mara Rodrigues Terra, destaca que o curso foi o primeiro a ter a iniciativa de proporcionar um momento de discussão, aprofundamento e estudo do que é o papel do coordenador pedagógico. “O curso superou as expectativas em todos os sentidos, no aprofundamento, na participação dos coordenadores, o que com certeza se refletirá nas escolas e em seus processos pedagógicos”.

O coordenador do curso, professor da UFFS Jerônimo Sartori, avaliou que as ações desenvolvidas contribuíram significativamente com a formação continuada dos



coordenadores educacionais que atuam nas escolas de educação básica. “O curso, também, possibilitou a retomada de algumas discussões acerca das práticas escolares desenvolvidas de forma mecânica e rotineira distantes de qualquer processo de auto-crítica e de busca de compressão filosófica.

Sartori ainda destaca que a partir dos estudos no curso os supervisores podem assumir o compromisso de planejar a ação coordenadora, haja vista que o planejamento enquanto instrumento revelador de intencionalidades indica meios e formas de concretizar as ações didáticas e pedagógicas da escola. Enfatiza ainda “a relevância dos momentos de formação continuada, por favorecerem a retomada do debate sobre o “como fazer” e o “que fazer”, ou seja, sobre diferentes maneiras buscar a superação de um ensino focado na transmissão-memorização-reprodução”.

O curso encerrou na última quinta-feira (13).

Estudantes de Agronomia conhecem experiência de produção de ervas medicinais

Acadêmicos da 6ª fase do curso de Agronomia - ênfase em Agroecologia estiveram na última quarta-feira (12) no município de Erval Grande/RS onde realizaram uma visita ao padre Ivacir Franco, que trabalha com plantas medicinais há 32 anos e é reconhecido por seu trabalho em toda a região Alto Uruguai.

Franco apresentou aos estudantes seu horto-medicinal e explicou as propriedades medicinais de algumas plantas. Além disso, o padre apresentou as formas de secagem e armazenagem das plantas coletadas para o preparo de medicamentos.

A atividade é vinculada à disciplina de Plantas Medicinais, ministrada pela professora Tarita Ciria Deboni. Além dela, também acompanharam o grupo, o professor Iloir Gaio e a técnica de laboratório Flávia Chagas.



Comunidade ajuda a construir proposta de Política Indígena da UFFS

Representantes de comunidades indígenas, professores, técnico-administrativos, integrantes da comissão responsável pela elaboração da Política Indígena da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da Fundação Nacional do Índio (Funai) participaram, na última quinta-feira (13), de uma reunião para debater a proposta no Campus Erechim. Durante esta semana a comissão está percorrendo os cinco campi da instituição para dialogar com representantes das comunidades indígenas locais visando a construção de uma política adequada à realidade das mesmas.

No Campus Erechim representantes de sete comunidades indígenas, dos povos Kaingang e Guarani, estiveram presentes. Conforme o professor Daniel de Bem, que integra a comissão da UFFS, o objetivo da rodada de



reuniões foi ouvir as comunidades indígenas do entorno da Universidade, nos três Estados onde ela está presente (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), “para tentar construir a política mais dialogada e participativa possível”.

Pesquisa aponta perfil de docentes no Campus Erechim

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do Campus Erechim realizou uma pesquisa com os docentes para traçar o perfil dos professores que atuam no Campus e realizar um levantamento de demandas para a formação docente. Os resultados da pesquisa foram tabulados e apresentados na reunião geral com representantes dos NAP dos cinco campi da Universidade, realizada na última quinta-feira (13) em Chapecó. Um relatório com todos os dados está sendo preparado e, em breve, deverá ser socializado.

Conforme a pedagoga do NAP do Campus Erechim, Marta Sfredo, que participou da reunião, o objetivo é que as informações sirvam para embasar as próximas ações dos núcleos, especialmente no que diz respeito a melhoria da qualidade da formação continuada oferecida pela instituição. Para esse trabalho, além de contar com a colaboração dos docentes respondendo a pesquisa e integrando-se na construção de uma proposta coletiva de formação para o próximo ano, que esteja de acordo com as suas necessidades e perspectivas, a pedagoga destacou o papel fundamental dos secretários de curso que levaram a pauta para os coordenadores e colegiados e atuaram diretamente junto aos docentes, distribuindo os questionários e fazendo a devolução dos mesmos.

Segundo a coordenadora do NAP do Campus Erechim, professora Ana Maria Oliveira Pereira, o próximo passo, depois da discussão e socialização dos resultados das

pesquisas de todos os campi, é programar as ações de formação docente para o próximo semestre com base no que foi sugerido e também no que foi diagnosticado na análise dos dados. Pretende-se com isso que a participação nas formações docentes promovidas pela UFFS organizadas em 2013 seja maior do que foi em 2012 e que possam cumprir seu propósito de melhorar as práticas pedagógicas através do aprimoramento do trabalho do professor.

Ainda, nos meses de novembro e dezembro o NAP de Erechim conseguiu completar sua equipe de trabalho, com a integração da professora Naira Roesler Mohr e do professor Jerônimo Sartori, que vão contribuir com as próximas etapas que envolvem a efetivação do núcleo no campus.

Alguns dados sobre o perfil dos docentes do Campus Erechim:

Sexo

65% masculino

35% feminino

Local de residência

88% Erechim

Naturalidade

67% Rio Grande do Sul

18% Santa Catarina

15% Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro

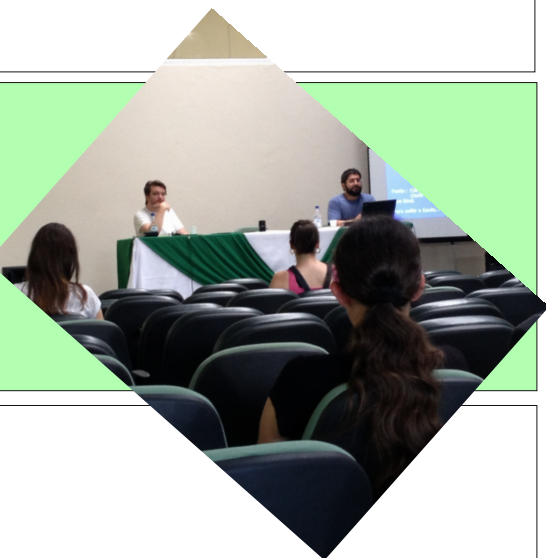
Aconteceu...

O curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Erechim realizou, na última quinta-feira (13), sua Aula Inaugural. No evento foram abordados dois temas: "Inventários do Patrimônio Moderno: o caso da saúde" com palestra de Ana Maria Gadelha Albano Amora, e "Materiais Cimentícios de Baixo Impacto Ambiental: contribuição para a sustentabilidade das edificações", com palestra de Marcos Martinez Silvano, ambos professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Ocorreu na tarde desta sexta-feira (14) a apresentação e discussão do projeto da UFFS sobre a Unidade Experimental de Biogás para a Geração de Eletricidade e Resíduo Zero. O projeto foi apresentado aos professores do Campus Erechim pela coordenadora do projeto Biogás/UFFS, Iara Dreger, e pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho.

"O Mundo Assombrado Pelos Demônios: a ciência vista como uma vela no escuro" foi o livro escolhido para basear o debate promovido pelo projeto Partilhando Leituras, ligado ao programa de extensão Sinestésicos: arte, cultura e comportamentos altissonantes no sábado (10). A obra de Carl Sagan foi lida e comentada pelos professores Paulo Bittencourt e Jerzy Brzozowski.



O projeto de extensão "Café com Memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim" realizou seu quinto e último encontro na última quinta-feira (13), no Arquivo Histórico Municipal. Dezenas de pessoas prestigiaram o evento que teve como convidado para falar sobre o tema "Arquiteturas da Cidade" o arquiteto e advogado Abrão Safo.

Foi no ritmo de gafeira que o SAE encerrou as atividades do Projeto de Intervenção Socioeducativa realizadas no ano de 2012. A oficina de dança de salão, ministrada por Anderson Alves Ribeiro e Rafaela Bressan, atraiu estudantes, professores e técnico-administrativos do Campus Erechim na tarde desta sexta-feira (14).



Mural...

PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIAS E RETORNOS

A Secretaria Acadêmica lembra que no dia 12 de dezembro será publicado o Edital com os resultados dos processos de transferências e retornos. Os selecionados deverão efetuar a matrícula de 13 a 21 de dezembro. O Edital será publicado no site institucional (www.uffs.edu.br > Boletim Oficial > Editais).

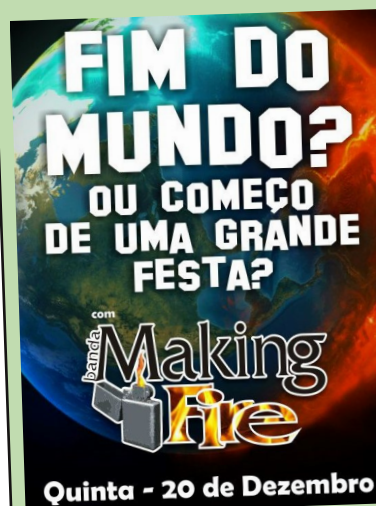
APROVEITAMENTO DE CCRs

A Secretaria Acadêmica informa que entre os dias 13 e 21 de dezembro estará aberto o período para solicitação de aproveitamento de Componentes Curriculares (CCRs). Os interessados deverão procurar a Secretaria Acadêmica para consultar a relação de documentos necessários.

RELATÓRIO FINAL - BOLSA ESPORTE

O SAE lembra que os estudantes participantes do programa Bolsa Esporte têm até o dia 14/12/12 para entregar no SAE o relatório final de atividades. Os bolsistas que não entregarem o relatório não poderão participar dos programas da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) em 2013.

ENGENHARIA PROMOVE



O Diretório Acadêmico (DA) do Curso de Engenharia Ambiental da UFFS - Campus Erechim promove festa na próxima quinta-feira (20), no Leprechaun Pub. Informações com os integrantes do DA.



Dia 18 de dezembro (terça-feira)

11ª Sessão Ordinária do Conselho de Campus

Horário: 13h30min

Local: Auditório da UFFS

Público: Conselheiros (membros das comunidades acadêmica e externa poderão participar como ouvintes)

Dia 19 de dezembro (quarta-feira)

Grupo de Estudos Entre o Logos e o Tao: filosofia e religião comparadas do Ocidente e do Oriente
Professores Responsáveis: Paulo Bittencourt e Gerson Severo

Horário: 9h

Local: Sala de Aula 1 da Escola Érico Veríssimo

Público: Aberto aos interessados

Dia 20 de dezembro (quinta-feira)

Demarcação de Terras Indígenas no RS: História, Direitos e Políticas

Realização: ADUFFS/Erechim, GPASE/UFFS e NIT/UFRGS

Horário: 16h

Local: Sala de Aula nº 2

Público: Aberto aos interessados

Reitor

Jaime Giolo

Direção do Campus Erechim

Ilton Benoni da Silva (diretor)

Diretor de Comunicação

Valdir Prigol

Luís Fernando S. Corrêa da Silva (coord. acadêmico)

Dirceu Benincá (coord. administrativo)

Elaboração

Assessoria de Comunicação

Kelly Cristina Reis (apoio à Comunicação)

Marcionize Elis Bavaresco (jornalista)

Vice-reitor

Antônio Inácio Andrioli

